

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A METODOLOGIA ATIVA HÍBRIDA E A INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Relatoria: MAYARA MENDES DA SILVA COSTA
Niquelen Bianca Miller França
Louise Anne Reis da Paixão
Daniela Vogel de Souza

Autores: Isabele Ferreira Cândido Pereira
Diana Grace da Silva Amorim
Pedro Arcanjo Soares
Octávio Fernandes da Silva Sobral

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em 2020, foi decretada a pandemia causada pela COVID-19 com impactos na sociedade e no processo educacional. Com alta taxa de transmissibilidade, o isolamento social é uma das medidas para evitar a disseminação e propagação da patologia, mas o afastamento de professores e discentes é um dos fatores negativos para o ambiente acadêmico. No entanto, para garantir um cenário pedagógico com possibilidades e implicações relevantes para o processo de ensino e aprendizagem, com a inserção da metodologia ativa do ensino híbrido para o desenvolvimento de projetos na iniciação científica. Objetivos: Ampliar as possibilidades do ensino aprendizagem para iniciação científica com a metodologia híbrida. Metodologia: Um método de estudo descritivo, tipo relato experiência do trabalho de iniciação científica desenvolvido na disciplina de ensino clínico em saúde coletiva do curso de Enfermagem da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, campus Petrópolis-RJ. A partir do fomento para pesquisa as participantes são pioneiras no pré-projeto de extensão para iniciação científica com a temática sobre violência obstétrica no sistema carcerário. Vale salientar que foram agendadas reuniões de orientações síncronas, as interações interpessoais ocorreram por plataformas virtuais e alguns encontros presenciais seguindo o planejamento e as normas de segurança sanitárias e o sistema híbrido de ensino. Período de execução: 24 de abril de 2021 a 2 de julho de 2021. Resultados: Execução das atividades propostas com êxito pelo processo das possibilidades inovadoras do ensino híbrido, uma vez que promoveu o protagonismo e autonomia das acadêmicas de Enfermagem, otimizou o tempo dos docentes e diminui a evasão dos pesquisadores. Conclusão: A experiência de instituir métodos ativos com subsídios metodológicos do ensino híbrido foi edificante e indispensável para a produção do conhecimento e a construção da perspectiva profissional dos acadêmicos de Enfermagem.